



# 30<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:**  
**Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 3 - Formação e identidade profissional

Modalidade: [trabalho completo]

## A REPRESENTAÇÃO DA FUNÇÃO EDUCATIVA DO BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR EM UM EDITAL DE CONCURSO

*REPRESENTATION OF THE EDUCATIONAL FUNCTION OF THE SCHOOL LIBRARIAN IN A  
COMPETITION NOTICE*

**Sara Dieny Chaves Ribeiro** Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

**Gleice Pereira** Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

**Eliana Terra** Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

**Marta Leandro da Mata** Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

**Resumo:** A biblioteca escolar é um ambiente educativo em que o papel de mediador do bibliotecário se complementa com uma função educacional. Objetivo: Investigar se os documentos dispostos no conteúdo programático de conhecimentos específicos de biblioteca escolar do Edital SEPLAG/SEE Nº 03/2023 para a inserção do bibliotecário em ambientes informativos destacavam sua função educativa na biblioteca escolar. Métodos: Consiste em uma pesquisa de natureza exploratória com a realização de um levantamento bibliográfico e uma análise documental. Resultados: Verificou-se que as Diretrizes da IFLA é o documento em que o bibliotecário está mais representado. Os documentos referentes à área da educação não citam o profissional bibliotecário, mas são parâmetros fundamentais para que o profissional atue e tenha suporte para desempenhar suas atividades e ações. Conclusões: A função educativa do bibliotecário não está claramente representada nos documentos específicos de biblioteca escolar solicitados no edital, principalmente no que se refere ao lugar do bibliotecário na educação.

**Palavras-chave:** Bibliotecário. Biblioteca Escolar. Edital. Concurso. Função educativa.

**Abstract:** The school library is an educational environment in which the librarian's mediating role is complemented by an educational function. Objective: Verify whether the educational function of librarians is represented in the documents set out in the specific knowledge requested in SEPLAG/SEE Notice No. 03/2023. Methods: It consists of exploratory research with a bibliographical survey and documentary analysis. Results: It was found that the IFLA Guidelines are the document in which the librarian is most





represented. The documents referring to the area of education do not mention the librarian professional, but they are fundamental parameters for the professional to act and have support to carry out their activities and actions. Conclusions: The educational function of the librarian is not clearly represented in the specific school library documents requested in the notice, especially with regard to the librarian's place in education.

**Keywords:** Librarian. School Library. Notice. Contest. Educational function.

## 1 INTRODUÇÃO

O bibliotecário é um profissional que tem como uma de suas capacitações o exercício da mediação da informação que compreende “[...] todo o fazer do profissional da informação – desde o armazenamento até a disseminação” (Almeida Júnior, 2009, p. 9). Esse trabalho assume um papel primordial nos ambientes educativos (sendo eles híbridos ou não) voltados para públicos distintos, pois ao mediar, o bibliotecário exerce uma interferência entre a informação e o usuário (Almeida Júnior, 2009), que o leva a atender sua necessidade informacional de maneira adequada.

A biblioteca escolar é um ambiente educativo em que o papel de mediador se complementa com uma função educacional (Mata; Santos; Pacheco, 2022), dado que o bibliotecário nesse contexto deve trabalhar colaborando com os docentes para que os objetivos do currículo escolar sejam atendidos e os estudantes possam desenvolver as competências para se utilizar a informação.

Nesse contexto, o bibliotecário não é contemplado no principal documento que normatiza a educação, a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Esta Lei não cita a biblioteca ou o profissional bibliotecário como elementos significativos para o ensino-aprendizagem e de indivíduos competentes em informação.

A LDB não reconhece a biblioteca escolar como um espaço de ensino-aprendizagem e, ainda, “[...] omite-se sobre o papel e atuação do bibliotecário como parte desse contexto educacional [...]” (Pereira; Cola; Costa, 2021, p. 819). Esse fato reforça o afastamento do corpo docente com a biblioteca, já que na maioria das escolas brasileiras não há o bibliotecário. Essa realidade faz com que as ações desenvolvidas pelas bibliotecas escolares, de maneira ampla, no Brasil, não tenham reconhecimento e apoio legal, sendo possível encontrar escolas sem biblioteca em muitas cidades brasileiras (Pajeú; Almeida, 2020; Santana; Paiva, 2017), apesar da existência da Lei



12.244/2010 que “Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País” (Brasil, 2010, p. 1).

O Censo Escolar (2013-2020) do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), disponível no Site Edu Analítico (Fundação Lemann, 2024), evidencia o total de 85.536 (oitenta e cinco mil e quinhentos e trinta e seis) escolas brasileiras sem bibliotecas ou salas de leitura; um número muito próximo do total de espaços existentes que chega a 93.997 (noventa e três mil e novecentos e noventa e sete). Os dados do censo demonstram a baixa oferta desse ambiente no cenário do país, levando à percepção de que quase a metade das escolas no Brasil não conhecem as contribuições da biblioteca para a educação e tão pouco já conviveram (profissionalmente ou como estudantes) com os bibliotecários exercendo suas funções educativas no âmbito destas instituições.

Nessa sequência, em maio de 2023 foi lançado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG) em conjunto com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE) o Edital de abertura do Concurso público de nº 03/2023 (Edital SEPLAG/SEE Nº 03/2023) para provimento de cargos das carreiras de professor de educação básica, especialista em educação básica, analista educacional, analista de educação básica, técnico da educação e assistente técnico de educação básica do quadro de pessoal da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (Minas Gerais, 2023a). Este edital abriu vaga para o cargo de Analista Educacional - Bibliotecário, em que os profissionais nomeados devem ser distribuídos para atuar como Analistas Educacionais nas Superintendências Regionais de Ensino (SREs), sendo um bibliotecário para cada SRE que, por sua vez, trabalhará com os municípios da região.

O interesse por este edital foi devido à sua característica única de buscar profissionais que representassem as regiões do vasto Estado de Minas Gerais (MG), que está dividido em dez regiões de planejamento, sendo elas (com a indicação da quantidade de municípios entre aspas): “[...] Alto Paranaíba (31), Central (158), Centro-Oeste de Minas (56), Jequitinhonha/Mucuri (66), Mata (142), Noroeste de Minas (19), Norte de Minas (89), Rio Doce (102), Sul de Minas (155) e Triângulo (35)” (Minas Gerais, 2023b, não paginado), assim, torna-se perceptível que é um grande desafio profissional para o bibliotecário nomeado.

O conteúdo programático para os conhecimentos específicos solicitados em editais para a inserção do bibliotecário em ambientes educacionais deve englobar



documentos que demonstrem as suas funções educativas e o seu papel dentro de uma escola. Por essa razão, o objetivo geral deste estudo é investigar se os documentos dispostos no conteúdo programático de conhecimentos específicos de biblioteca escolar do Edital SEPLAG/SEE Nº 03/2023 para a inserção do bibliotecário em ambientes informativos destacavam sua função educativa na biblioteca escolar. Desse modo, o objetivo específico foi realizar uma revisão de literatura com o intuito de comparar com os resultados do edital.

Este estudo tem como proposição contribuir para promover a ampliação do conhecimento sobre a atuação do bibliotecário escolar e colaborar com as discussões sobre editais de concurso voltados para a contratação deste profissional da informação no âmbito da biblioteca escolar.

## **2 O PAPEL DO BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR**

O bibliotecário é um profissional da informação capacitado para trabalhar com o tratamento da informação e, ao mesmo tempo, orientar os usuários da biblioteca a encontrar a informação necessária. No âmbito escolar, “[...] o papel do bibliotecário [...] deve ser entendido não apenas como de gestor, mas sim de educador, pois a biblioteca escolar constitui-se em um espaço, por excelência, para a formação integral do indivíduo” (Sala; Castro Filho, 2022, p. 2). O bibliotecário educador desempenha um papel fundamental na criação de um ambiente de aprendizado inclusivo e estimulante, indo além, ao auxiliar os estudantes a desenvolverem a competência em informação, habilidades essenciais diante a vasta quantidade de informações disponíveis atualmente.

Nesse sentido, o estudo de Sala e Castro Filho (2022) demonstra que o bibliotecário escolar deve ter a formação abrangendo o aspecto humanístico, pelo seu indispensável papel como mediador, reconhecendo como as próprias atitudes e comportamentos são capazes de influenciar no convívio com os estudantes. No contexto escolar e demais ambientes educativos, o bibliotecário tem o papel de desenvolver a “[...] mediação [...] para a construção coletiva do conhecimento” (Correa; Belchior; Fialho, 2021, p. 103). Esse tipo de ação promove a colaboração e o diálogo entre os



estudantes e a biblioteca passa a ser o ambiente em que o conhecimento é co-construído através da interação e troca de ideias.

Nessa esfera, trabalhar com a prática da leitura com livros literários é uma atividade que beneficia tanto individualmente quanto na relação entre bibliotecário-aluno ao promover maior empatia e humanidade, viabilizando o protagonismo dos estudantes (Sala; Castro Filho, 2022). Já que “[...] a ação de mediação da leitura realizada no espaço da biblioteca escolar desperta a atenção dos alunos, desenvolve a aprendizagem de forma prazerosa, saindo da rotina da sala de aula e estimulando o uso da biblioteca [...]” (Nunes; Santos, 2020, p. 20).

Diante disso, Camillo e Silva (2021) discorrem sobre o papel do bibliotecário como gestor da diversidade dentro da escola com vista a combater o preconceito e a discriminação “[...] a partir de uma perspectiva de construção de valores, conhecimentos, competências e habilidades [...]” (Camillo; Silva, 2021, p. 6) estabelecida através das ações realizadas pela mediação do bibliotecário. Para os autores, a gestão da diversidade faz parte do dever das bibliotecas escolares e, neste processo, busca-se

[...] encontrar os caminhos para superar os conflitos naturais que surgem na interação dos indivíduos com características distintivas relevantes na escola, quer elas digam respeito ao gênero, à orientação sexual, à etnia, à religião, à deficiência que o sujeito possa portar, dentre outras diferenças (Camillo; Silva, 2021, p. 7).

Camillo e Silva (2021) concluem que as ações desenvolvidas para a gestão da diversidade na biblioteca escolar são capazes de “[...] sensibilizar os estudantes [...]” (Camillo; Silva, 2021, p. 7) para as diferenças, complexidades e/ou limitações que os indivíduos podem ter. Ao se deparar com as diferenças, o bibliotecário deve criar ações sensíveis que possam atingir os estudantes da mesma maneira, para que não haja exclusão no desenvolvimento da leitura e no aprendizado da busca pela informação (Ramires; Fujita, 2022). Além disso, todos os profissionais atuantes na escola devem servir como um modelo de comportamento respeitoso e inclusivo para promover um ambiente mais justo e equitativo, beneficiando o ensino-aprendizagem.

A presença do bibliotecário nas escolas contribui para a formação dos alunos quando este profissional promove ações educativas com a colaboração de outros membros da escola, principalmente dos docentes. As ações realizadas pelo bibliotecário no âmbito da biblioteca devem estar em consonância com o planejamento do currículo



escolar incorporando as práticas pedagógicas, para que o sentido da biblioteca escolar seja ampliado, ultrapassando “[...] os fins de pesquisa, mas como um instrumento pedagógico e formativo [...]” (Sala; Castro Filho, 2022).

Além disso, devido à sua capacitação como mediador da informação considera-se “[...] a pessoa bibliotecária como profissional da informação que está na linha de frente do combate à desinformação [...]” (Furtado; Aymonin; Lucca, 2023, p. 7), pois possui o “[...] papel social [...] [e] dever ético de combater as notícias falsas (Fialho, *et al*, 2019, p. 12). Desde a sua formação, temas fundamentais são tratados para que os estudantes de biblioteconomia reconheçam “[...] a importância de checar as fontes de informação, para poder disseminá-las com responsabilidade [como também realizar os] [...] procedimentos de checagem antes de compartilhar” (Furtado; Aymonin; Lucca, 2023, p. 15) uma informação. Dessa forma, compreende-se que o bibliotecário pode orientar os estudantes para o uso ético da informação e, assim, proporcionar benefícios para toda a sociedade.

Por fim, dada a realidade brasileira, considera-se que o bibliotecário escolar deve ter o compromisso de estar atento aos programas do governo e às políticas públicas que contemplem a biblioteca escolar. Visto que a desigualdade social no país ainda alcança níveis elevados em muitos contextos brasileiros, a biblioteca escolar (quando existe) é o único acesso ao mundo informacional através de uma mediação capacitada para as crianças. Por conta disso, é essencial que o bibliotecário assuma um papel proativo e de liderança, estando ciente dos processos públicos ao “[...] buscar alternativas para garantir a sustentabilidade das ações e manutenção dos serviços ofertados pela biblioteca [...]” (Sala; Castro Filho, 2022, p. 10).

Em vista disso, é possível afirmar que o bibliotecário possui um papel significativo dentro da biblioteca escolar ao atuar em várias frentes e demandas, com atenção aos programas e políticas públicas disponíveis para adquirir melhorias para a biblioteca e para o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, é um profissional que auxilia na formação de estudantes visando auxiliá-los no desenvolvimento da leitura crítica e, assim, utilizarem informações com sabedoria e ética no âmbito escolar, pessoais e coletivos. Nesse processo, devem trabalhar em colaboração com professores e demais membros da comunidade escolar para atender ao objetivo de promover a formação escolar dos estudantes.



### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo buscou investigar se os documentos dispostos no conteúdo programático de conhecimentos específicos do Edital SEPLAG/SEE Nº 03/2023 para a inserção do bibliotecário em ambientes informativos destacavam sua função educativa na biblioteca escolar. Quanto à abordagem, é caracterizado como qualitativo. No que se refere aos objetivos, é uma pesquisa de natureza exploratória, pois utiliza-se este tipo de investigação com a intenção de realizar uma ampla coleta de informações sobre o objeto pesquisado (Prodanov; Freitas, 2013).

Em relação aos procedimentos de coleta de dados, consiste em uma pesquisa bibliográfica e documental. Na primeira, utiliza-se de “[...] contribuições de vários autores sobre determinado assunto, [já] a pesquisa documental baseia-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa [...]” (Prodanov; Freitas, 2013, 55), sendo o caso do Edital SEPLAG/SEE Nº 03/2023.

Inicialmente, realizou-se o levantamento bibliográfico na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) para fundamentar o referencial teórico deste estudo e auxiliar na análise crítica do conteúdo programático do edital com base nos fundamentos do papel do profissional da informação de acordo com a Biblioteconomia e com a Ciência da Informação (CI). A BRAPCI foi escolhida por ser a principal base de dados da CI no Brasil, com produções desde 1972 (BRAPCI, 2023). O levantamento se limitou ao período de cinco anos, entre 2019 a 2023, no qual foram utilizadas as seguintes estratégias de busca: "papel do bibliotecário" AND "biblioteca escolar" com 10 artigos recuperados; bibliotecário AND "ambiente educativo" com nenhum artigo recuperado; "bibliotecário" AND "função" AND "biblioteca escolar" com 12 recuperados; "bibliotecário" AND "função educadora" AND "biblioteca escolar" com um artigo recuperado; "bibliotecário" AND "função educativa" AND "biblioteca escolar" com dois artigos recuperados.

Após excluir os artigos repetidos e aqueles que fugiam da temática dessa pesquisa, optou-se por utilizar 12 produções científicas, sendo elas: Sala e Castro Filho (2022); Mata, Santos e Pacheco (2022); Ramires e Fujita (2022); Almeida (2022); Camillo e Silva (2021), Nascimento (2022); Cartaxo, Lima e Serafim (2021); Gusmão, Dantas e



Rocha (2020); Correa, Belchior e Fialho (2021); Nunes e Santos (2020); Pajeú e Almeida (2020); Fialho, *et al* (2019).

No que se refere à pesquisa documental, foi realizada a partir do conteúdo disposto no Quadro 1 a seguir:

**Quadro 1** - Conteúdo programático para os conhecimentos específicos sobre biblioteca escolar solicitados para o cargo de analista educacional bibliotecário no Edital SEPLAG/SEE nº 03/2023.

<b>Conhecimentos Específicos - A biblioteca Escolar</b>
a) Objetivos, organização e atividades.
b) Ação pedagógica e cultural da biblioteca: biblioteca como espaço pedagógico e cultural, biblioteca como espaço para promoção do letramento informacional.
c) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a biblioteca escolar.
d) As diretrizes da IFLA/UNESCO para bibliotecas escolares.
e) Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE).
f) Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)

Fonte: Minas Gerais (2023, p. 51-52, adaptado).

Descrição: Quadro composto por sete linhas, na primeira linha há o título do quadro em negrito escrito: “Conhecimentos Específicos - A biblioteca Escolar”. As próximas linhas estão organizadas por letras do alfabeto, estando dispostas respectivamente: a) Objetivos, organização e atividades. b) Ação pedagógica e cultural da biblioteca: biblioteca como espaço pedagógico e cultural, biblioteca como espaço para promoção do letramento informacional. c) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a biblioteca escolar. d) As diretrizes da IFLA/UNESCO para bibliotecas escolares. e) Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) e f) Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).

Os primeiros tópicos (a) e (b) solicitados como conhecimentos específicos não fazem parte de um único documento. Por conta disso, os temas foram descritos tendo como base a literatura recuperada e outros documentos. Ademais, os tópicos (e) e (f) são apresentados no edital na ordem inversa, mas pela cronologia dos documentos optou-se por apresentá-los seguindo a ordem do Quadro 1.

A análise dos documentos do edital partiu inicialmente da contextualização do conteúdo do documento, em seguida buscou-se pelas palavras “bibliotecário” e “biblioteca” em seu conteúdo, na intenção de descrever como estes conceitos estavam apresentados e se foram contemplados com alguma função educativa do bibliotecário. Posteriormente, realizou-se uma inter-relação entre as temáticas abordadas no conteúdo programático do concurso com a literatura previamente analisada como





referencial teórico que, por sua vez, foi elaborado no intuito de demonstrar o papel do bibliotecário escolar, ou seja, suas funções educativas dentro de uma escola.

#### **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Adiante estão apresentados cada tópico solicitado em conhecimentos específicos no Edital SEPLAG/SEE nº 03/2023, organizados pelas letras do alfabeto conforme o Quadro 1. Em cada tópico é apresentado o conteúdo do documento ou possíveis interpretações de estudo, como no caso do (a) e do (b) em que estão dispostos somente os temas. Em seguida é apontado se o material analisado representa alguma função educativa protagonizada pelo bibliotecário e como seu conteúdo pode ser importante para a atuação deste profissional tendo como base a inter-relação entre as temáticas contempladas na literatura recuperada.

##### **a) Objetivos, organização e atividades [da biblioteca escolar].**

Esse primeiro tópico é bem abrangente e, por conta disso, considera-se que são cabíveis de estudo o entendimento de que a biblioteca escolar deve funcionar em conjunto com os objetivos da escola para promover o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes já previstos no currículo e, também, de que o bibliotecário deve trabalhar em parceria com os docentes e demais educadores membros da instituição com um apoio pedagógico integrador com a sala de aula (Nunes; Santos, 2020; Correa; Belchior; Fialho, 2021).

Além disso, cabe parte do conteúdo para a formação do bibliotecário como gestor de unidades informacionais com as temáticas que envolvem a organização do ambiente, o atendimento do usuário e a promoção de atividades, como os métodos e técnicas para a representação da informação, planejamento e gestão de unidades informacionais, a ação cultural, serviço de referência, serviço de recuperação da informação, dentre outras denominações distintas em cada universidade brasileira. O papel do bibliotecário na “[...] organização, recuperação e uso informacionais, [proporciona][...] maior ganho de tempo e qualidade da informação aos usuários” (Correa; Belchior; Fialho, 2021) o que irá diminuir o tempo gasto nas pesquisas realizadas pelos alunos.



b) Ação pedagógica e cultural da biblioteca: biblioteca como espaço pedagógico e cultural, biblioteca como espaço para promoção do letramento informacional.

Da mesma maneira, esta temática de estudo não se refere a um documento específico o que possibilita a exploração do seu conteúdo a partir de diversas fontes. Já de início, os conceitos apresentados neste tópico destacam a força da biblioteca escolar como um ambiente integrado ao planejamento pedagógico da escola e como promotora de ações culturais, dialogando com o desenvolvimento do letramento informacional (também entendido como competência em informação).

Para atuar nesses objetivos, de acordo com a literatura, o bibliotecário deve possuir um perfil inovador que seja capaz de “[...] acompanhar o avanço das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)[...]” (Nunes; Santos, 2020, p. 6), para que assim seja possível adquirir competências para promover o letramento informacional (competência em informação) dos estudantes.

Para Mata, Santos e Pacheco (2022, p. 3-4), no dia-a-dia escolar o bibliotecário trabalha com a promoção da competência em informação em conjunto com a mediação da informação em “[...] ações de interferência [...] [que] favorecem a apropriação da informação e o uso crítico e ético das fontes de informação” (Mata; Santos; Pacheco, 2022, p. 3-4). No entanto, as ações para o desenvolvimento dessa competência não devem ocorrer de maneira isolada na escola, mas sim “[...] organizada e sistematizada desde a educação infantil [...]” (Gasque, 2020, p. 34). Nesse âmbito, entende-se que o trabalho colaborativo entre professores e bibliotecários é capaz de transformar a biblioteca em um espaço pedagógico e cultural (Nunes; Santos, 2020; IFLA, 2005; Sala; Castro Filho, 2022), para isso é necessário que as atividades realizadas pela biblioteca estejam vinculadas ao planejamento de ensino dos professores e da instituição como um todo.

Para além disso, o bibliotecário deve possuir um perfil de mediador cultural, nesse sentido, encontra-se o papel de “[...] infoeducador [que consiste no] [...] profissional que, além de ter domínio dos saberes informacionais, é capaz de dialogar com os agentes interessados em se tornar protagonistas da ação de mediação cultural” (Pajeú; Almeida, 2020, p. 12).



A partir dessas características, o profissional da informação que esteja atuando nos ambientes educacionais será capaz de promover ações que despertem os usuários para seu entendimento como cidadão, ensinando como realizar o caminho até uma informação de qualidade que esclareça os seus direitos e deveres na sociedade.

c) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a biblioteca escolar.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o documento responsável por definir o que os estudantes devem aprender em todas as modalidades da educação básica. Dando suporte para a criação de projetos pedagógicos das escolas, apresentando as habilidades específicas que cada aluno deve desenvolver em determinada área da educação, a saber: Linguagens, englobando português, arte, educação física e inglês; Matemática; Ciências da natureza; Ciências humanas, englobando geografia, história e religião (BRASIL, 2018).

De certo modo a BNCC contempla a leitura. No entanto, é possível encontrar apenas duas citações sobre a biblioteca, a primeira é uma demanda de habilidade para a formação do leitor do 3º ao 5º ano em relação a capacidade de pesquisa: “Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura [...]” (Brasil, 2018a, p. 113). Já a segunda refere-se à biblioteca como ambiente educativo, abordando a necessidade de valorizar e “[...] problematizar as vivências e experiências individuais e familiares[...]” (Brasil, 2018a, p. 355) dos estudantes nesse espaço.

Além disso, a BNCC apresenta dez competências gerais “[...] que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento” (Brasil, 2018, p. 8) durante todas as etapas da educação básica. Para Barbosa (2021) essas competências proporcionam o protagonismo para a biblioteca escolar com “[...] objetivos claros para que o estudante pesquise as fontes de informação e os conteúdos de forma independente e elabore suas construções e aprendizado por conta própria [...]” (Barbosa, 2021, p. 62). Nessa dinâmica, o bibliotecário deve utilizar a BNCC para fundamentar sua prática no contexto escolar, principalmente com vistas a promover a competência em informação nos estudantes (Barbosa, 2021).



d) As diretrizes da IFLA/UNESCO para bibliotecas escolares.

São as diretrizes que orientam todo o trabalho de um bibliotecário escolar com a descrição de suas funções a partir dos aspectos existentes na biblioteca escolar. Neste documento é demonstrado a estruturação da biblioteca escolar como instituição, perpassando desde sua missão às atividades para promoção do espaço.

O capítulo 1 estabelece que a biblioteca escolar possui a missão de formar cidadãos com competência para manter o aprendizado por toda vida. Além disso, descreve a necessidade da criação de políticas que dão amparo para as ações dentro da biblioteca, através de um diálogo intenso entre os membros da escola na elaboração destes documentos. Há ainda, a demanda de se avaliar os serviços e produtos oferecidos pela biblioteca, que por sua vez podem ser realizados por vários indicadores (IFLA, 2005).

O capítulo 2 aborda os recursos disponíveis para a manutenção da biblioteca. É preciso que o responsável por essa unidade informacional esteja à parte do planejamento orçamentário da instituição, como também dos cronogramas existentes que organizam a saída de recursos da instituição, pois a biblioteca precisa de financiamento para conseguir atender bem seus usuários. O profissional responsável pela biblioteca deve partir de estratégias sobre a localização e espaço, com bons móveis e equipamentos acessíveis a todos, com ferramentas tecnológicas para o acesso a informação em vários formatos e modalidades, com recursos materiais básicos para estudo e trabalho na unidade e, também, com materiais de acervo, com a criação de uma política de desenvolvimento de coleções que possa fazer com que o acervo seja próprio para os seus usuários (IFLA, 2005). A autora Nascimento (2022) complementa a ideia afirmando que “A ausência de profissionais especializados, de acervos atualizados e de equipamentos prejudicam o desenvolvimento da biblioteca escolar e, conseqüentemente, dos alunos [...]” (Nascimento, 2022, p. 76).

Já o capítulo 3 esclarece sobre a relação entre os indivíduos atuantes na biblioteca escolar. Deve-se existir uma equipe de bibliotecários, auxiliares, técnicos, professores e outros membros (voluntários ou não) que esteja motivada e disposta a entregar um bom trabalho, pois é a equipe que faz toda a diferença nas ações desenvolvidas. É exposto que



A principal função do bibliotecário escolar é a de contribuir para [o cumprimento] da missão e dos objetivos da escola, em que se incluem os processos de avaliação, implementação e desenvolvimento [da missão e dos objetivos] da biblioteca. Em cooperação com a direção da escola, com os administradores em geral e com o professorado, o bibliotecário deve estar envolvido no planejamento e na implementação dos programas escolares (IFLA, 2005, p. 12).

Além disso, é pontuado que o trabalho colaborativo entre o bibliotecário e professores proporciona mais valor aos serviços prestados pela biblioteca, fazendo com que todos da escola compreendam o seu papel e o do bibliotecário.

No capítulo 4 é descrito sobre os programas e atividades que devem ser desenvolvidos pela biblioteca escolar. Conforme exposto, existem objetivos concretos que devem ser alcançados ao realizar programas na biblioteca sendo eles: o fomento do desenvolvimento da competência em informação para todos os membros da escola; a oferta “[...] de recursos informativos para estudantes em todos os níveis educacionais [...]” (IFLA, 2005, p. 15) e por fim a ampla divulgação dos direitos humanos e democráticos para os estudantes. Para isso, os programas ou atividades devem ser realizados com a parceria dos demais membros da instituição e, às vezes indo além, com a parceria de membros externos, como é o caso de ações colaborativas com a biblioteca pública.

Por fim, o capítulo 5 trata das ações de promoção da biblioteca, o *marketing*. É disposto que “Os serviços e as instalações da biblioteca escolar devem ser promovidos ativamente, para que os grupos-alvo estejam sempre conscientes de seu papel essencial [...]” (IFLA, 2005, p. 20). Nesse sentido faz-se necessário a criação de uma política de marketing para nortear todas as ações de promoção, para destacar o papel da biblioteca no ensino-aprendizagem e demais contribuições.

A biblioteca é parte integrante de uma escola e não se pode pensar que ambos possam existir um sem o outro. Nesse sentido, deve-se investir na unidade informacional para atrair os alunos, pois este espaço “[...] deve ser um ambiente dinâmico e diversificado, para que assim, o aluno se sinta fascinado pelo saber e se torne um cidadão com senso crítico [...]” (Cartaxo; Lima; Serafim, 2021, p. 118)”, com a presença do bibliotecário que possui a capacitação para ser um mediador informacional.



e) Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE).

A presença deste programa no edital é interessante, já que ele é considerado extinto. Dessa maneira, abre-se para a reflexão de que foi colocado para que o profissional atuante conheça o contexto histórico de ações desenvolvidas para a inserção dos livros na biblioteca escolar, que ocorreram em muitos contextos brasileiros sem a presença do bibliotecário (Brasil, 2008).

O PNBE surgiu em 1997 com a proposta de beneficiar os estudantes ao fortalecer a sua capacidade leitora, estreitando a distância com a cultura letrada, por meio da doação de obras literárias, de referência e de pesquisa, para compor o acervo das bibliotecas escolares brasileiras. O programa foi dividido em três ações que compreenderam do ensino infantil à educação de jovens e adultos: a primeira ação possuiu o nome de PNBE Literário e foi responsável pela entrega de obras literárias de vários gêneros; a segunda, denominada de PNBE Periódicos, englobava os materiais periódicos com apoio didático e metodológico para o ensino, do infantil ao médio. Por fim, o PNBE do Professor, distribuiu material para apoiar a prática pedagógica dos docentes com teorias e métodos (Brasil, 2018b).

No *site* do Ministério da Educação (Brasil, 2018b), estão disponíveis para acesso às publicações que incorporaram o programa desde sua implantação até sua extinção em julho de 2017 (Moreira, 2017). As ações do PNBE literário foram mantidas porém incorporadas ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) o que gerou o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) mantendo a mesma sigla.

f) Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)

O PNLD surgiu após o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 que unificou o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) com o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), possui o objetivo de distribuir gratuitamente “[...] obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa [...]” (Brasil, 2018c, p. 01) para as escolas públicas de todas as esferas, incluindo também “[...] às instituições de educação infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público” (Brasil, 2018c, p. 01).

O programa é desenvolvido por meio de ciclos para cada nível educacional, contemplando o nível básico da educação infantil, a etapa do ensino fundamental I, o



ensino fundamental II e o ensino médio. Em períodos fora de ciclos as instituições cadastradas recebem obras complementares ou reposições de obras no acervo (Brasil, 2018c).

Dessa maneira, torna-se viável destacar que o bibliotecário ou profissional da informação inserido nesse contexto deve estar atento às políticas públicas envolvidas e a regulamentação para participar do processo. Já que a distribuição de obras só ocorre após o cadastro formal da instituição no Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), sendo “[...] importante ressaltar que a adesão deve ser atualizada sempre até o final do mês de maio do ano anterior àquele em que a entidade deseja ser atendida” (Brasil, 2018c, p. 1).

Uma escola com biblioteca e bibliotecário, promove a ampliação da capacidade crítica dos estudantes, que não serão apenas passivos recebendo informações advindas de uma única fonte, os livros didáticos, mas sim ativos, na busca autônoma pelo conhecimento (Nunes; Santos, 2020). Pode-se observar também, que “[...] a criação do programa de ações de incentivo à leitura não é suficiente para a formação de leitores [...]” (Nunes; Santos, 2020, p. 7), para isso é preciso que a biblioteca escolar seja entendida como uma extensão da sala de aula, um ambiente agregador, no qual os estudantes se sintam livres para pensar criticamente, desenvolver opiniões, ler, discutir sobre a leitura, predominando a ludicidade para que a imaginação seja estimulada (Gusmão; Dantas; Rocha, 2020).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, pode-se chegar à conclusão de que a função educativa do bibliotecário não está claramente representada nos documentos específicos de biblioteca escolar solicitados no edital para a inserção deste profissional no âmbito escolar, principalmente no que se refere ao lugar do bibliotecário na educação.

O primeiro tópico de estudo do edital (a) que se refere aos objetivos, organização e atividades da biblioteca é aberto para a interpretação e busca de fontes, não se referindo diretamente ao profissional. Ao se aprofundar no tópico, pode-se destacar a função educativa de colaboração com os demais membros da escola, dado que leva-se ao entendimento de se referir aos conceitos básicos do curso de biblioteconomia, que



envolvem a gestão de unidades informacionais e a promoção de ações culturais e educativas.

O tópico (b) que aborda sobre a ‘Ação pedagógica e cultural da biblioteca: biblioteca como espaço pedagógico e cultural, biblioteca como espaço para promoção do letramento informacional’ também não corresponde a um documento específico, nem cita diretamente o bibliotecário. Em contrapartida, logo após a leitura do tópico é entendível a valoração da biblioteca como um ambiente de notáveis contribuições para a escola que atua em conjunto com o planejamento pedagógico escolar na promoção da cultura e no desenvolvimento de competências. Ao se debruçar sobre esse tema, a literatura recuperada para este estudo apresenta que o bibliotecário deve possuir um perfil inovador para acompanhar o avanço das novas TICs, trabalhar na mediação da informação, ser um colaborador nas ações pedagógicas escolares e um mediador cultural.

Ao trazer os tópicos da área da educação, o tópico (c) que trata da BNCC juntamente com a presença dos tópicos (e) do PNBE e (f) do PNLD auxiliam a representar a biblioteca escolar de forma limitada, ao levar em consideração a biblioteca apenas como um espaço físico de guarda de livros, que se estabelece como ambiente educativo. Contudo, mesmo não citando o bibliotecário, são parâmetros fundamentais para que o profissional atue e tenha suporte para desempenhar suas atividades e ações. Proporcionando-o a base para a compreensão do processo de ensino-aprendizagem, através de trocas com o professor e equipe pedagógica.

Por fim, no que se refere ao tópico (d) das Diretrizes da IFLA/UNESCO para bibliotecas escolares, é possível afirmar que é o material em que o bibliotecário está mais contemplado, com suas ações e funções diretamente definidas. É descrito todos os aspectos a serem considerados na biblioteca escolar, apontando as funções e papéis que o bibliotecário pode ter, ao trabalhar para mediar informações para fomentar competências. Este profissional também se encontra bem representado e com maior destaque nos artigos específicos na Ciência da Informação, área à qual pertence.

Logo, conclui-se que ainda há muito a se avançar na representação deste profissional diante do entendimento de suas contribuições para as comunidades escolares. Tem-se como limitação para este estudo o fato de ter sido utilizado apenas um edital para a análise dos conteúdos programáticos específicos. Orienta-se para





estudos futuros uma análise comparativa entre editais em que há vagas para bibliotecários atuarem nos ambientes educativos.

Ademais, aponta-se para o fato de que torna-se cabível a cada bibliotecário atuante o dever se apresentar, demonstrar suas competências, explicar seus fazeres, se protagonizando diante das demandas informacionais para combater essa realidade. Para que cada vez mais as comunidades escolares entendam e conheçam sua capacidade educativa para atuar com a informação.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Pesq. bras. Ci. Inf.**, Brasília, v.2, n.1, p.89-103, jan./dez. 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/119750> Acesso em: 26 de out. de 2023.

BARBOSA, Eliana Terra. **Redes de biblioteca escolar no Espírito Santo**: estudo de caso da rede de biblioteca de Vila Velha - ES. 2021. 156 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021. Disponível em: [https://sappg.ufes.br/tese\\_drupal//tese\\_15309\\_Disserta%E7%E3o%20Eliana%20Terra%20Barbosa20220615-85050.pdf](https://sappg.ufes.br/tese_drupal//tese_15309_Disserta%E7%E3o%20Eliana%20Terra%20Barbosa20220615-85050.pdf). Acesso em: 26 de out. de 2023.

BASE DE DADOS REFERENCIAIS DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (BRAPCI). **Sobre a Brapci**. [s.l]: Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/about> Acesso em: 26 de out. de 2023.

BRASIL. Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017. **Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático**. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de julho de 2017. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2017/decreto-9099-18-julho-2017-785224-publicacaooriginal-153392-pe.html>. Acesso em: 26 de out. de 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm) Acesso em: 26 de out. de 2023.

BRASIL. Lei n. 12.244, de 24 de maio de 2010. **Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país**. Diário Oficial da União, Brasília, 25 mai. 2010. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2010/lei-12244-24-maio-2010-606412-publicacaooriginal-127238-pl.html> Acesso em: 15 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018a. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 01 de dez. 2023.



BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional Biblioteca da Escola**. Brasília: MEC, 2018b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola/apresentacao> Acesso em: 13 de nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE):** leitura e bibliotecas nas escolas públicas brasileiras. Brasília: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola/publicacoes> Acesso em 13 de nov. 2023.

BRASIL. Ministério da educação. **PNLD**. [Brasília]: MEC, 2018c. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12391:pnld> Acesso em: 26 de out. de 2023.

CAMILLO, Everton da Silva; SILVA, Bruna Daniele de Oliveira. Gestão da diversidade na biblioteca escolar: implicações no ODS 10 da Agenda 2030. **Revista ACB**, n. 26, v. 3, p. 1–17, 2021. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1819> Acesso em: 26 de out. de 2023.

CARTAXO, Khadidja de Brito; LIMA, Antonia Lucineide Francisco de; SERAFIM, Lucas Almeida. Competências do bibliotecário atuando como gestor na biblioteca escolar. **P2P & INOVAÇÃO**, v. 8, n. 1, 2021, p. 111-120. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/166659> Acesso em: 26 de out. de 2023.

CORREA, Erica Mariza; BELCHIOR, Cleide Aparecida Freires; FIALHO, Janaina Ferreira. O papel da mediação da informação na biblioteca escolar. **Biblioteca Escolar em Revista**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 102-121, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/berev/article/view/173203> Acesso em: 26 de out. de 2023.

FIALHO, Janaina Ferreira; et al. Bibliotecário escolar e fake news: evidências da contribuição da biblioteca escolar. **Biblionline**, João Pessoa, v. 15, n. 1, p. 122-135, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/168319> Acesso em: 26 de out. de 2023.

FUNDAÇÃO LEMANN. QEdu Analítico. **O que você deseja saber?** [s.l]: Iede, 2024. Disponível em: <https://analitico.qedu.org.br/>. Acesso em: 03 de mar. de 2024.

FURTADO, Camila; LUCCA, Djuli Machado de; AYMONIN, Andréa Doyle Louzada de Mattos Dodebei. Percepções de estudantes de Biblioteconomia quanto ao papel da pessoa bibliotecária no enfrentamento da desinformação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.19, p.01-24, 2023. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1751/1463>. Acesso em: 26 de out. de 2023.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Manual do Letramento Informacional: saber buscar e usar a informação**. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação Universidade de Brasília, 2020. 384 p.



GUSMÃO, Alexandre Oliveira de Meira; DANTAS, Aimê Pereira; ROCHA, Káthia dos Santos. A leitura nas bibliotecas escolares: uma necessária integração entre professores e bibliotecários. **Biblionline**, v. 16 n. 3/4 (2020): Biblionline; 24-33. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/156984>. Acesso em: 26 de out. de 2023.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E INSTITUIÇÕES (IFLA). **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. Tradução Neusa Dias Macedo. Diretrizes da IFLA/UNESCO para bibliotecas escolares. São Paulo: IFLA, 2005. Disponível em: [http://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resourcecenters/publications/school-library-guidelines/school-library-guidelines-pt\\_br.pdf](http://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resourcecenters/publications/school-library-guidelines/school-library-guidelines-pt_br.pdf). Acesso em: 15 nov. 2023.

MATA, Marta Leandro da; SANTOS, Camila Araújo dos; PACHECO, Cíntia Gomes. A função educadora do bibliotecário na perspectiva da mediação da informação no âmbito da biblioteca escolar. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, p. 01-18, 2022 n. esp. IV Encontro de Pesquisa em Informação e Mediação (EPIM). Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/204769>. Acesso em: 26 de out. de 2023.

MINAS GERAIS (Estado). **Conheça Minas. Geografia. Regiões de Planejamento**. Belo Horizonte: Governo do Estado de Minas Gerais, 2023b. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/pagina/geografia>. Acesso em: 26 de out. de 2023.

MINAS GERAIS (Estado). Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. **Edital SEPLAG/SEE nº 03/2023. Concurso público para provimento de cargos das carreiras de professor de educação básica, especialista em educação básica, analista educacional, analista de educação básica, técnico da educação e assistente técnico de educação básica do quadro de pessoal da secretaria de estado de educação de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Diário Oficial de Minas Gerais, em 31 de maio. 2023a. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/planejamento/documento/edital-seplagsee-ndeg-032023>. Acesso em: 26 de out. de 2023.

MOREIRA, Ardilhes. **Governo federal está desde 2014 sem comprar livros de literatura para escolas públicas**. [São Paulo]: G1, 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/governo-federal-seguira-sem-entregar-novos-livros-de-literatura-para-bibliotecas-escolares-em-2018.ghtml>. Acesso em 13 de nov. 2023.

NASCIMENTO, Vitória Ribeiro. A importância da função pedagógica na biblioteca escolar brasileira. **Ensaio Geral**, n. 2 (2022), p. 69-96. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/170248> Acesso em: 26 de out. de 2023.

NUNES, Martha Suzana Cabral; SANTOS, Flaviana de Oliveira. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.25, número 2, p. 3-28, jun/2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/142250> Acesso em: 13 de nov. de 2023.



PAJEÚ, Hélio Márcio; ALMEIDA, Arthur Henrique Feijó de. A mediação cultural na biblioteca escolar e o bibliotecário infoeducador. **RDBCI: Rev. Dig. Bibliotec. e Ci. Info.** RDBCI: Dig. J. of Lib. and Info. Sci. Campinas, SP, v.18, e020025, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/148098> Acesso em: 13 de nov. de 2023.

PEREIRA, Gleice; COLA, Roberta; COSTA, Fabiola Pereira da. A biblioteca escolar expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: a análise do documento e a identificação do contexto da biblioteca escolar. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, 14(3), 2021, 808–823. Disponível em: <https://doi.org/10.26512/rici.v14.n3.2021.36842>. Acesso em: 03 de nov. de 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 16 de dez. 2023.

RAMIRES, Angelina Quinalia; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A mediação da informação pelo professor para alunos dos anos iniciais em ambiente de biblioteca escolar. *Folha de Rosto*; v. 8 n. 1 (2022): **Dossiê: Práticas informacionais no campo de estudos da Ciência da Informação: desafios contemporâneos nas pesquisas brasileiras**; 277-298. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/194721>. Acesso em: 26 de out. de 2023.

SANTANA, Rosângela Félix de; PAIVA, Eliane Bezerra. Práticas de leitura na biblioteca escolar: relato de pesquisa. **Biblionline**; v. 13, 2017, p. 10-16. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/16160>. Acesso em: 26 de out. de 2023.

SALA, Fabiana; CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes de. Formação do bibliotecário escolar: perspectivas curriculares dos países no contexto Ibero-americano. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, p. 01-20, 2022 n. esp. IV Encontro de Pesquisa em Informação e Mediação (EPIM). Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/213982>. Acesso em: 26 de out. de 2023.